

## O USO DE ANTIBACTERIANOS EM CASOS DE FARINGITES NA VISÃO DOS ATENDENTES DE DROGARIA: UMA PESQUISA QUALITATIVA

CYPRESTE, Priscila (IC, Centro Universitário de Patos de Minas, pricyp\_cte@hotmail.com),

LUCAS, Jesiane Pereira (PQ, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, jesianeplucas@unipam.edu.br)

**Introdução e objetivo:** Os antibacterianos são medicamentos muito prescritos e também muito utilizados através da prática da automedicação e o seu uso irracional é responsável pelo crescimento da resistência bacteriana a esses medicamentos, sendo assim, um problema de saúde pública de preocupação mundial. Porém, observa-se uma ausência de estudos qualitativos sobre o uso de antibacterianos, inclusive numa perspectiva dos atendentes de drogarias. Sendo necessário compreender o sentido que os indivíduos dão a estes medicamentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos atendentes de drogaria sobre o uso de antibacterianos em casos de faringites.

**Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo qualitativo, utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo. Com este tipo de estudo é possível identificar a representação social referente a um assunto. Na verdade, é como se o discurso de todos fosse o discurso de um. Foram entrevistadas quinze pessoas, atendentes de farmácia maiores de 18 anos e trabalhando nesse setor. Foram entrevistados no próprio local de trabalho, drogarias da cidade do Carmo do Paranaíba, nos meses de junho e julho de 2010. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra e analisadas utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Variáveis estudadas: medicamentos utilizados em faringites e critérios para sua escolha, sintomas de gravidade, resistência bacteriana, projeto determinando retenção de receita na venda de antibióticos.

**Resultados e discussão:** Foi possível observar que muitas pessoas não sabem diferenciar uma faringite viral de uma faringite bacteriana, ou não procuram tentar identificar de qual faringite se trata quando estão com um paciente. E, também, não sabem que a maioria das faringites apresenta etiologia viral. Muitos afirmam conhecer ou ter ouvido falar sobre a resistência bacteriana, porém não se preocupam com a sua real importância. Poucos indivíduos demonstraram conhecer os riscos de faringite bacteriana e a importância de seu tratamento para prevenir as complicações da infecção de garganta pelo *Streptococcus pyogenes*, bem como os sinais e sintomas sugestivos de encaminhamento ao médico. Quanto ao projeto que determina a obrigação de retenção de receita na venda de antibióticos, a maioria afirma ter ouvido falar sobre. Alguns afirmam não ser necessário, pois não é preciso se consultar toda vez que tiver com dor de garganta ou porque vai dificultar as vendas na drogaria. Outros afirmam que seria bom para controlar o uso desnecessário, porém seria preciso que o sistema de saúde conseguisse atender toda a demanda.

**Conclusão:** Os antibacterianos são medicamentos muito prescritos e utilizados e através da prática da automedicação e o seu uso irracional, tornam-se responsáveis pelo aumento da resistência bacteriana, sendo, um problema de saúde pública de preocupação mundial. Porém, através das entrevistas observou-se que muitos não sabem quando e como deve-se utilizar os antibacterianos

**Palavras-chave:** Pesquisa qualitativa. Antibacterianos. Faringite.